

Cotação

- Dólar: R\$ 5,31
- Euro: R\$ 6,18



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 05 de Dezembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	06 de Dezembro
• Dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Econômico e Social	• Dia do Neuropsicopedagogo • Dia da Extensão Rural no Brasil

Agenda do dia

Hoje	06 de Dezembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara • Bom Dia Vanguarda • Repórter Online Litoral • Studio Web Rádio do Miau • Diário Caiçara • Rádio Web Litoral Norte • Integração FM • Radar Litoral • Tamoios News • Jornal do Litoral • Boca no Trombone Caraguá • Denuncie Aqui • Jornal Oscar Oliveira • Jornal Agora Litoral Norte • Antena 8 FM • Aqui Vale • Jornal Leia • Jornalista Marcos Guedes • Notícias do Litoral Norte • Nova Imprensa

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
Cotidiano.....	19
Ações de limpeza e manutenção avançam por bairros de Caraguatatuba no início de dezembro.....	19
A Prefeitura de Caraguatatuba realizou, nesta quarta-feira (3), uma ação estratégica e integrada na região da rodoviária.....	20
Domine novas ferramentas digitais e amplie as oportunidades para o seu negócio! 🌟.....	21
Caraguatatuba avança para instalar teleférico e maior roda-gigante da América Latina com custo zero para a Prefeitura; anúncio foi feito pelo prefeito Mateus Silva no primeiro dia do Empreenda Caraguá.....	22
Câmara de Caraguatatuba abre inscrições para Concurso Público com 87 vagas e salários de até R\$ 14 mil.....	23
👁️ Ação especial em Caraguatatuba mostra como outras cidades estão enviando pessoas para cá.....	24
🔥 Mais de 120 expositores reunidos! Veja por que todo mundo está indo ao Empreenda Caraguá 2025! 🔥.....	25
Prefeitura de Caraguatatuba promove última Feira de Adoção do ano neste sábado....	26
Profissionais do Hospital Regional obtêm bons resultados no Circuito Mares e reforçam compromisso com a saúde e o esporte.....	27
Caraguatatuba recebe primeira edição do Pedal Ecológico neste domingo.....	28
Caraguatatuba recebe a meia maratona Caraguá 21k Night Run neste sábado com espetáculo de luzes e corredores de todo o Estado.....	29
Caraguatatuba Lidera a Geração de Empregos no Litoral Norte em 2024.....	30
Leilão Online em Caraguatatuba: 66 Veículos da Frota Municipal Estão Disponíveis.....	31
Abertura da Campanha Dezembro Vermelho em Caraguatatuba.....	32
PEC das Praias: O Brasil em uma Encruzilhada entre Progresso e Preservação.....	33
PAT de Caraguatatuba tem 286 vagas de emprego nesta semana.....	34
41ª Festa de Iemanjá deve receber milhares de visitantes neste sábado (6).....	35
Cultura.....	36
Sábado tem Oficina Gratuita de produção de roteiro para cinema em Caraguatatuba...	36

Inscrições abertas: Editais da Fundacc incentivam talentos locais e ampliam acesso à cultura.....	37
Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba recebe família 'Machado' para encontro sobre Quilombo da Caçandoca.....	38
Esporte e Turismo.....	39
Na abertura do Empreenda Caraguá, Mateus Silva anuncia projetos no setor de Turismo	39
Festival Natalino de Natação de Caraguatatuba será neste domingo no Centro Esportivo	40
Geral.....	41
Indivíduo é detido pela GCM de Caraguatatuba por tráfico de drogas no Travessão.....	41
💔 Tragédia: morador em situação de rua tirou a própria vida no Porto Novo.....	42
🔥💔 TRAGÉDIA NA MARTIM DE SÁ NA NOITE DE TERÇA-FEIRA.....	43
Caraguatatuba Reforça Segurança com Ações da Operação Escudo.....	44
Outro desaparecimento em Caraguatatuba: Mãe de três crianças, moradora do Perequê Mirim, está sumida há três dias.....	45
Reportagem de Hoje.....	46
Reportagem no Jornal Repórter Online Litoral.....	46
Reportagens Passadas.....	47
Reportagem no Bom Dia Vanguarda.....	47
Reportagem no programa Repórter Online Litoral.....	48
Clipping Eletrônico.....	49
Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para a TV Câmara.....	49

Política

Folha de São Paulo

A22 SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ★★

economia

É hora de soar o alarme sobre o risco fiscal e financeiro no mundo

Opinião

Na ausência de uma aceleração do crescimento econômico impulsionada por IA, há motivos para acreditar que a relação dívida/PIB em economias avançadas continuará em alta, alerta o BIS

Martin Wolf

Comentarista-chefe de economia no Financial Times, doutor em economia pela London School of Economics

LONDRES | FINANCIAL TIMES Antes da crise financeira de 2007 a 2009, o BIS (Banco de Compensações Internacionais) se tornou impopular entre autoridades monetárias ao redor do mundo ao alertar para os riscos criados por políticas monetárias acomodáticas, excesso de alavancagem, preços elevados de ativos e falta de transparência.

Os alertas foram ignorados. O resultado foi uma crise financeira devastadora, que não apenas provocou uma grande recessão, mas também deixou como legado uma dívida pública elevada e uma política cada vez mais populista.

Mais uma vez, o BIS está soando o alarme. A instituição já vinha manifestando preocupação com riscos fiscais e financeiros havia algum tempo. Mas, na semana passada, seu diretor-geral, Pablo Hernández de Cos, ex-presidente do Banco da Espanha, apresentou alerta contundente sobre as "ameaças fiscais em um sistema financeiro global em transformação".

Ele parte do fato de que as razões entre dívida soberana e PIB em muitas economias avançadas estão nos níveis mais altos desde a Segunda Guerra Mundial. Na ausência de uma aceleração do crescimento econômico impulsionada por IA (inteligência artificial), há motivos para crer que esses níveis continuarão subindo.

Entre os fatores estão a possibilidade de novos choques econômicos (incluindo outra crise financeira), juros mais altos sobre títulos públicos, envelhecimento populacional, hostilidade à imigração, a relutância evidente em aceitar a custo político de reduzir déficits fiscais e outras pressões significativas, como aumento dos gastos com defesa.

O aumento da dívida pública é uma preocupação. Outra é a forma como ela está sendo financiada. Isso faz parte de uma mu-



Operador na Bolsa de Valores de Nova York Eduardo Munoz - 2.dez.25/Reuters

dança mais ampla: o declínio relativo dos bancos e a ascensão de intermediários financeiros não bancários (os NBFIs) na detenção global de ativos financeiros. De 2008 a 2023, a razão entre ativos financeiros detidos pelos NBFIs e o PIB global cresceu 74 pontos percentuais, enquanto a dos bancos subiu apenas 17 pontos.

Hernández de Cos alerta que a combinação entre maior emissão de títulos públicos e o recuo dos bancos após a crise financeira criou lacuna crescente entre oferta desses títulos e balanços dos dealers bancários necessários para sustentar a capacidade de intermediação desses mercados cruciais.

Os NBFIs são um grupo heterogêneo. Uma distinção essencial é entre investidores de "dinheiro real", como fundos de pensão e seguradoras, e especuladores alavancados, como hedge funds. O primeiro grupo aumentou fortemente seus investimentos em títulos públicos: de 82% do PIB global em 2008 para 135% em 2023.

Enquanto isso, fundos do mercado monetário e hedge funds elevaram suas posições de 13% para 18% do PIB global no perío-

do. Muitos desses intermediários também precisam proteger sua exposição cambial, dado o aumento das posições transfronteiras. Isso levou a um salto na dependência de swaps cambiais.

O que essas mudanças significam para a estabilidade dos mercados de títulos soberanos, que funcionam como referência para o sistema financeiro? Há um benefício óbvio: como planejado, os bancos estão menos expostos. Em teoria, títulos públicos ainda deveriam ser os ativos financeiros mais seguros. Mas, conforme as montanhas de dívida crescem, sua segurança diminui. Mudanças na percepção de risco tendem a ser descontinuas: complacência num dia, pânico no seguinte.

Além disso, há preocupação com a capacidade de absorção de risco — e as restrições de balanço — dos NBFIs. O ajuste de duration por fundos de pensão e seguradoras provocou efeitos de retroalimentação desestabilizadores no choque do mercado de gilts (um tipo de título público emitido pelo governo britânico para financiar sua dívida) no Reino Unido em 2022.

Outro risco é a possibilidade de

vendas forçadas de títulos públicos por fundos do mercado monetário e outros intermediários em caso de resgates em massa, já que esses papéis são os ativos mais líquidos. Por fim, perdas cambiais podem provocar fuga de capitais e queda acentuada nos preços dos títulos.

Esses riscos já são conhecidos. Mas o discurso destacou outros, mais novos. Um deles diz respeito às estratégias de negociação alavancadas dos hedge funds. Esses fundos têm conseguido tomar empréstimos equivalentes ou até superiores ao valor de mercado de seus colaterais. Cerca de 70% dos repos (acordos de recompra) bilaterais tomados por hedge funds em dólares, por exemplo, são oferecidos sem haircut (diminuição do valor da dívida).

Isso pode agravar choques de mercado quando o financiamento desaparece. Investidores menos alavancados, como fundos de pensão, também estão expostos, diz Hernández de Cos, a "riscos de renovação de financiamento em dólar vinculados ao uso de derivativos cambiais". Na prática, "ao usarem swaps cambiais, eles estão transformando risco cambial em risco de maturidade".

A questão é que a instabilidade causada por alavancagem e descalamentos de prazo não desapareceu só porque os bancos são menos importantes do que eram. Uma solução é o que Hernández de Cos chama de "regulação congruente": quando as vulnerabilidades são semelhantes, a regulação também deveria ser.

Mas a heterogeneidade dos agentes torna isso muito difícil. Ele defende ampliar o uso de câmaras de compensação e impor haircuts (diferença entre o valor inicial de mercado de um ativo e o preço pago por ele numa recompra) mínimos.

Os haircuts zero permitem que certos agentes do mercado "operem com toda a alavancagem que quiserem", alerta. Isso não pode acabar bem. Outras duas lições emergem: quanto maior a fragilidade dos NBFIs, maior deve ser o controle sobre a estabilidade dos bancos que os financiam; e é necessária mais transparência.

Outra rodada de crises financeiras seria um pesadelo. Mas seria ainda pior se os Estados deixassem de ser considerados bons pagadores e suas moedas perdessem credibilidade. Alguns sugerem, de forma equivocada, que a solução seria permitir que bancos substituíssem novamente os NBFIs. Uma solução muito melhor é tornar as finanças públicas mais seguras.



Em teoria, títulos públicos ainda deveriam ser os ativos financeiros mais seguros. Mas, conforme as montanhas de dívida crescem, sua segurança diminui. Mudanças na percepção de risco tendem a ser descontinuas: complacência num dia, pânico no seguinte

Folha de São Paulo

economia

FOLHA DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2025 A15

PIB no 3º trimestre de 2025

Variação, em %



Economia desacelera e fica estagnada no terceiro trimestre, afirma IBGE

Sob efeito da Selic elevada para conter a inflação, PIB sobe 0,1% e confirma expectativas do governo e do setor privado de freio suave após três anos de forte expansão

Leonardo Vicceli
e Eduardo Cuculo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO O crescimento de apenas 0,1% do PIB (Produto Interno Bruto) no terceiro trimestre confirma as expectativas do governo e do setor privado de uma desaceleração suave da economia após três anos de forte expansão para o padrão nacional, em meio à alta nos juros para controle da inflação.

O dado foi divulgado nesta quinta(4) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e indica relativa estabilidade da economia nacional, após elevação de 0,3% no segundo trimestre e de alta de 1,5% no primeiro. O resultado ficou levemente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,2%, de acordo com a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de -0,5% a 0,3%.

"Está ocorrendo de fato uma desaceleração. São vários fatores conjunturais e, com certeza, a política monetária contracionista está pesando de forma negativa", disse Claudia Dionísio, analista das Contas Trimestrais do IBGE. O BC iniciou em setembro de 2024 um ciclo de aumento na taxa básica de juros, levando a Selic para 15% ao ano. A taxa está nesse patamar desde junho de 2025.

Ao manter a Selic nesse nível, o BC tenta esfriar a atividade para baixar a inflação. Isso porque uma demanda mais contida tende a reduzir a pressão sobre os preços.

O setor de serviços, que tem o maior peso no PIB, ficou praticamente estável no terceiro trimestre. Houve um leve avanço de 0,1% na comparação com os três meses imediatamente anteriores.

O resultado mostra uma perda de ritmo do setor. Os serviços haviam subido 0,3% no segundo trimestre e 1% no primeiro.

Já a indústria cresceu 0,8% de julho a setembro. Isso significa uma leve aceleração, já que o setor havia avançado menos no segundo trimestre (0,6%).

Conforme o IBGE, a alta de 0,8%

“Está ocorrendo de fato uma desaceleração. São vários fatores conjunturais e, com certeza, a política monetária contracionista está pesando de forma negativa”

Claudia Dionísio
analista das Contas Trimestrais do IBGE

no setor foi puxada pelas indústrias extrativas (1,7%). Nessa atividade, o instituto destacou a influência da extração de petróleo e gás. A agropecuária avançou 0,4% de julho a setembro. A alta veio após queda nos três meses anteriores (-1,4%) e forte alta de janeiro a março (16,4%).

"Com o fim do ano se aproximando, já está claro que a desaceleração é um fato", disse Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. "Entretanto, esse movimento não apareceu ainda em todos os indicadores, especialmente os de mercado de trabalho".

A taxa de desemprego do Brasil ficou em 5,4% no trimestre encerrado em outubro, menor nível da série histórica iniciada em 2012, de acordo com o IBGE.

Vale prevê PIB de 2,1% em 2025 e de 1,5% em 2026. Para o último trimestre deste ano, ele estima uma queda de 0,8% na comparação com os três meses anteriores.

"Esse cenário de enfraquecimento da economia será um desafio extra ao governo em ano eleitoral. Com a demanda doméstica em desaceleração e limites para novas políticas microeconômicas de estímulo, o desafio do governo será convencer a sociedade de que está no caminho certo na economia", afirmou.

Na mediana, as previsões do mercado financeiro indicam crescimento de 2,16% para o PIB no acumulado de 2025, conforme o boletim Focus divulgado na segunda (1º) pelo BC. O Ministério da Fazenda, por sua vez, projetou alta de 2,2%, segundo revisão anunciada em novembro.

Ambas as estimativas sinalizam uma desaceleração ante 2024, quando o PIB cresceu 3,4%.

"É um desempenho bastante saudável para a atividade econômica, principalmente com uma Selic de 15%", afirma o economista-chefe da Porto Asset, Felipe Sichel, que projeta um PIB estável no quarto trimestre, o que já garante um crescimento de 2,6% neste ano, e uma expansão de 1,5% em 2026.

Claudio Considera, pesquisador associado do FGV Ibre, afirma que os indicadores da instituição mostram que a demanda por bens e serviços segue acima da oferta há dez trimestres seguidos, fator que ajuda a pressionar a inflação.

Para ele, a economia deve continuar no caminho de um "pouso suave", com a taxa básica de juros contribuindo para desacelerar a atividade, mas, ao mesmo tempo, segurando a inflação, que aumenta o poder de compra.

Leia mais da pág. A16 à A18

Política de juros freia consumo das famílias e afeta atividade, diz Fazenda

BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO O Ministério da Fazenda atribuiu o resultado do PIB no terceiro trimestre à desaceleração do consumo, como consequência da política monetária restritiva do BC. A taxa de juros está no maior nível desde 2006, a 15% ao ano.

O consumo das famílias cresceu 0,1% no terceiro trimestre, o pior resultado desde o último trimestre de 2024 (-0,9%).

Na comparação entre 2024 e 2025, o consumo das famílias foi de uma alta de 1,8% para avanço de 0,4% do segundo para o terceiro trimestre, destacou a SPE (Secretaria de Política Econômica). O movimento gera efeitos sobre o resultado do PIB, cuja alta de 0,1% ficou levemente abaixo da projeção da Fazenda, de 0,3%.

A alta de 0,4% foi a menor desde o primeiro trimestre de 2021, durante a pandemia. Ainda assim, o indicador se manteve em terreno positivo pelo 18º mês seguido nessa comparação, devido, principalmente, aos aumentos da massa salarial real, das transferências governamentais de renda e do crédito para as famílias.

"O consumo das famílias desacelerou, refletindo o recuo no consumo de bens duráveis e não duráveis e a redução no ritmo de consumo de produtos semiduráveis e de serviços, principalmente importados. A desaceleração está associada ao desaquecimento dos mercados de trabalho e crédito no terceiro trimestre, em resposta aos impactos defasados da política monetária restritiva", disse a SPE.

O movimento gera efeitos sobre o resultado do PIB. A economia brasileira continuou em desaceleração no terceiro trimestre deste ano, com leve avanço de 0,1% em relação aos três meses imediatamente anteriores.

As revisões das séries do PIB também levaram a diferenças na expectativa de crescimento. Na comparação interanual, o IBGE revisou a alta de 2,9% para 3,1% no primeiro trimestre e de 2,2% para 2,4% no segundo. Por isso, de acordo com a Fazenda, o viés de revisão do PIB de 2025 é de alta.

"No terceiro trimestre, o ritmo de crescimento foi inferior ao projetado pela SPE na margem, embora a expansão tenha sido muito próxima à esperada na comparação interanual. Essa discrepância tem a ver com as revisões nas séries trimestrais desde 2024".

De acordo com a SPE, as revisões apontam que a atividade econômica de setores menos cíclicos também teve desempenho melhor no primeiro semestre deste ano. A pasta afirma, no entanto, que ainda há perspectiva de desaquecimento. LG, MB, IV e EC

Recessões e recuperações do PIB

Em número índice. Média de 1995 = 100



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ★★

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2025 A13

política

Ciro, 'Game of SC', VTNC: lideranças do bolsonarismo acumulam brigas

Com ex-presidente preso e indefinição sobre 2026, aliados trocam acusações públicas; série de conflitos expõem rachas na direita

SÃO PAULO Jorge discutiu com Ana, que brigou com Carlos, que reclamou de Michelle, que criticou Eduardo, que atacou Ciro, Jair, Nikolas, Tarcísio e Valdemar.

Não param por aí as brigas do bolsonarismo em 2025, em um momento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda não anunciou seu candidato à Presidência e cumpre pena de 27 anos de prisão por golpe de Estado.

No episódio mais recente, Michelle e os filhos do ex-presidente proferiram críticas públicas em razão de aliança com Ciro Gomes (PSDB) no Ceará.

Mas as desavenças se estendem a outros estados e a temas como o protagonismo dentro da direita, a derrota eleitoral em 2022 e a atuação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

O congressista, aliás, tem sido o pivô de muitas das discussões. Ele tem buscado se projetar como líder de um braço mais ideológico do bolsonarismo, com um discurso que rejeita acordos políticos e dispensa alianças políticas com o centrão.

Não que rompimentos, brigas e acusações mútuas de traição sejam novidades no grupo. Muitas vezes em público, via redes sociais, elas acontecem desde que Bolsonaro subiu a rampa do Palácio do Planalto, em 2019.

Para aliados, porém, a fragmentação do grupo se agravou com a indefinição do candidato presidencial e o isolamento do ex-presidente a partir do momento em que ele passou a cumprir prisão domiciliar, em agosto deste ano, e passou a ter dificuldade em arbitrar as desavenças.



Michelle visita político na PF após rachas

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e sua filha Laura, de 15 anos, visitaram nesta quinta-feira (4) o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. O encontro ocorre após desentendimento público na família em razão da aliança do PL com Ciro Gomes (PSDB) pelo Governo do Ceará. *Pedro Ladeira/Folhapress*



Michelle Bolsonaro (PL-DF)

A ex-primeira-dama venceu briga interna após criticar a aliança com Ciro Gomes no Ceará. Após reprimendas de seus enteados, ela manteve a posição e conseguiu que o acordo fosse suspenso.



André Fernandes (PL-CE)

Contrariado, o deputado federal disse que o acordo com Ciro teve o aval de Jair Bolsonaro (PL). "Já que a esposa do ex-presidente Bolsonaro diz publicamente que foi precipitada essa aliança, então foi uma aliança precipitada do marido dela", declarou.



Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

O senador criticou a ex-primeira-dama pelas críticas à aliança com Ciro e afirmou que ela agiu de maneira autoritária e constrangedora no ato político em Fortaleza. No dia seguinte, após visitar o pai na prisão, pediu desculpas à madrastra.



Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

Além da disputa no Ceará, quando saiu em defesa de Flávio após o irmão criticar Michelle, teve atritos com Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmando ao pai que ele "nunca te ajudou em nada no STF". Brigou com Jair Bolsonaro, dizendo "VTNC INGRATO DO CARALHO!" em mensagem; com Nikolas Ferreira (PL-MG), afirmando que "é triste ver a que ponto chegou"; com Ciro Nogueira (PP-PI) e Valdemar Costa Neto.



Valdemar Costa Neto

O dirigente do PL foi dos poucos a responder Eduardo nos mesmos termos: "Canalice é xingar o próprio pai e pensar que tem votos. Os votos são do seu pai, não seus".



Sílas Malafaia

Foi o pastor, aliado de primeira hora de Bolsonaro, o único que criticou Eduardo e não levou o troco. Após ser chamado de babaca pelo pastor, segundo as mensagens reveladas pela PF, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) gravou um vídeo em tom amigável e afirmou que é aliado do religioso.



Carlos Bolsonaro (PL-RJ)

Outrora o filho de Bolsonaro mais belicoso nas redes sociais, o vereador perdeu o posto para Eduardo, mas também se envolveu em brigas internas em 2025. Além de endossar o posicionamento de Flávio sobre Michelle quanto à aliança com Ciro Gomes, Carlos esteve no centro de embate ligado à chapa para o Senado em Santa Catarina, ao ter seu nome imposto pelo pai.



Ana Campagnolo (PL-SC)

Em novembro, a deputada estadual de Santa Catarina reclamou que Carol de Toni (PL), deputada federal, estava sendo rifada na montagem da chapa ao Senado para abrir uma vaga para Carlos. Eduardo classificou as declarações dela como "totalmente inaceitáveis" na forma e no conteúdo. A deputada, então, retrucou, afirmando que ele e os Bolsonaros podem se manifestar, mas os outros bolsonaristas, não.



Jorge Seif (PL-SC)

O senador tomou partido de Carlos na briga contra Campagnolo. "Vem uma deputada estadual, que não era nada até ontem, era professora, e agora está se achando líder da direita em Santa Catarina, falando mal do filho do presidente Bolsonaro", disse. Ele depois divulgou nota para dizer que tem muito respeito pela profissão de professor.



Rafael Tambozi (PL-SC)

Em vídeo postado de dentro de um curral, o prefeito de Pouso Redondo (SC) citou a imposição de Carlos para o Senado e afirmou que "a gente gosta do nosso gadinho, trata bem os nossos bichinhos, mas o povo de Santa Catarina não é gado".



Julia Zanatta (PL-SC)

Em meio à briga, a deputada postou uma foto com armas atrás e analogia com a sangrenta série "Game of Thrones": "Game of Santa Catarina", escreveu.

Folha de São Paulo

A12 SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO

política



Ex-comandante da PM-DF Fábio Augusto Vieira Reprodução/PMDF



Klepter Rosa Gonçalves Marcelo Camargo/Agência Brasil



Coronel Jorge Eduardo Naime Jefferson Rudy/Agência Senado



Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra Agência CLDF



Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues Carlos Gandra/Agência CLDF

Supremo forma maioria para condenar ex-cúpula da PM-DF acusada de omissão no 8/1

Relatório de Moraes foi seguido por Flávio Dino e Cristiano Zanin, e ainda falta votar Cármen Lúcia; policiais militares negam acusação

José Marques

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta quinta (4) para condenar cinco ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal acusados de omissão nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Votaram neste sentido o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Ainda falta votar a ministra Cármen Lúcia.

O julgamento começou no último dia 28, em sessão virtual na qual os ministros depositam seus votos, e termina nesta sexta (5). Os réus negam a omissão.

Moraes considerou que eles cometeram os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra

o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Ele propôs penas de 16 anos aos réus, o que inclui 13 anos e seis meses de reclusão, dois anos e seis meses de detenção, 100 dias multa (cada dia multa no valor de um terço do salário-mínimo) e a perda de cargos públicos.

Ele diz que esses crimes foram cometidos pelo então comandante-geral da PM-DF Fábio Augusto Vieira, o ex-subcomandante-geral Klepter Rosa e três coronéis (Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos).

Moraes votou para absolver dois militares que também foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República), o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins.

Segundo a PGR, apesar de terem meios para evitar os ataques

e a depredação na Praça dos Três Poderes, a cúpula da PM-DF se omitiu. Os sete réus estão em liberdade provisória e utilizam torções eletrônicas.

Moraes disse que os militares aderiram a propósitos criminosos direcionados a uma tentativa de ruptura institucional, que acarretaria abolição do Estado democrático de Direito e deposição do governo legitimamente eleito.

"Cabe destacar, ainda, que a horda criminosa golpista atuava desde a proclamação do resultado das eleições gerais de 2022, em intento organizado que procedeu em escalada de violência até culminar no lamentável episódio do início de janeiro deste ano", disse.

Para a PGR, os policiais aderiram subjetivamente às ações delitivas dos golpistas que depredaram as sedes dos três Poderes, em

Torres e Ramagem são demitidos da PF

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, demitiu nesta quinta-feira (4) da Polícia Federal o ex-ministro da pasta Anderson Torres e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

As demissões fazem parte da condenação dos dois por envolvimento na trama golpista. O ministério oficializou as punições após receber comunicado do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a condenação, avaliar o caso e cancelar a pena.

Os dois eram delegados de carreira. Perderam o cargo público e, junto, o salário a que tinham direito.

Como a PF está subordinada ao ministério, cabe a Lewandowski oficializar a demissão.

Ramagem está fora-gido nos EUA, e Torres foi condenado no núcleo crucial da trama golpista.

vez de evitarem a destruição dos prédios públicos.

A denúncia também disse que a PM-DF tinha informantes ou policiais infiltrados nos movimentos de insurgência popular, inclusive nos acampamentos em frente ao quartel-general do Exército, que municiaram os oficiais com informações frequentes e imagens, evidenciando a necessidade de ação preventiva para impedir os atos delituosos.

Zanin disse que originalmente iria sugerir pena menor, mas "em atenção ao princípio da colegialidade e às demais manifestações por mim já externadas em outras oportunidades", seguiu Moraes.

Em nota após a formação da maioria, os advogados do coronel Bezerra manifestaram "absoluta inconformidade com a condenação" e disseram que ele é "o único réu do processo que, conforme expressamente reconheceu o próprio relator, ministro Alexandre de Moraes, não tem qualquer prova ou indício de alinhamento político-partidário com o ex-presidente Jair Bolsonaro".

"Em um processo penal de tamanha gravidade, a condenação de um servidor do estado com 30 anos de serviços prestados sem uma única mácula na carreira, exige prova inequívoca do elemento subjetivo do tipo. Essa prova simplesmente não existe", disseram os advogados do coronel.

Folha de São Paulo

Congresso aprova verba extra estimada em R\$ 160 mi para partidos em 2026

Adendo em lei a pedido de deputado do PL prevê reajuste do fundo partidário; aumento ainda pode ser vetado por Lula

Carolina Linhares

BRASÍLIA O Congresso Nacional aprovou, nesta quinta-feira (4), um aumento estimado em cerca de R\$ 160 milhões para despesas dos partidos em 2026. A medida foi incluída na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), aprovada pelo plenário.

Na quarta (3), a verba extra havia sido aprovada pela CMO (Comissão Mista de Orçamento).

Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), o governo Lula (PT) pode vetar esse trecho da lei.

No ano eleitoral de 2026, já estão previstos cerca de R\$ 1 bilhão para o fundo partidário, que financia despesas gerais das legendas, e mais R\$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, que banca as campanhas dos candidatos.

A proposta enviada pelo gover-



Plenário da Câmara, no Congresso. Pedro Ladeira - 18.nov.25/Folhapress

no federal para o fundo eleitoral era de R\$ 1 bilhão, mas a CMO aprovou o aumento para R\$ 4,9 bilhões em setembro.

Nesta quarta, ao final da votação da LDO na CMO, a comissão decidiu aprovar o destaque proposto pelo deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP) que beneficia os partidos e causa um impacto milionário aos cofres públicos.

O adendo determina que o fun-

R\$ 4,9 bilhões

total aprovado para o fundo eleitoral a ser dividido pelos partidos no próximo ano, como aprovado pela Comissão Mista de Orçamento nesta quinta-feira

do partidário seja reajustado retroativamente, desde 2016, segundo a regra do arcabouço fiscal (que prevê aumento de até 2,5% acima da inflação ao ano).

O relator da LDO, deputado Gervásio Maia (PSB-PB), manifestou posição contrária. O deputado Bohn Gass (PT-RS) também votou contra na comissão.

Nesta quinta, quando a LDO foi analisada pelo plenário do Congresso, o partido Novo apresentou um destaque para retirar da lei o trecho que garante a verba extra aos partidos. Após certa polêmica, os parlamentares acabaram mantendo o texto aprovado na CMO.

A maioria dos partidos, inclusive a oposição, se manifestou a favor do aumento da verba. Gervásio e Randolfe apontaram que, como relator e líder, defendiam o que foi aprovado coletivamente na comissão, mas pessoalmente, disseram ser a favor da derrubada.

"A decisão colegiada prevalece sobre nossas posições individuais. O relator tinha que defender o relatório, mesmo se a posição individual tenha sido contrária. A posição da liderança do governo é similar. O governo não descarta eventual veto", disse Randolfe.

Questionado pela reportagem, Motta, o autor do adendo, afirmou que não tinha uma estimativa do impacto da medida que propôs. Na votação da CMO, ele

apenas argumentou que o aumento era de interesse de todos os parlamentares e partidos.

De acordo com cálculos do relator, o valor seria de cerca de R\$ 160 milhões. Gervásio Maia disse ser contrário à medida "por considerar a realidade do país". "São muitos milhões de reais para ampliar um fundo que cuida das despesas do dia a dia dos partidos. A gente precisa racionalizar o Orçamento e priorizar temas importantes. [...] Isso vai custar muito caro para o bolso do contribuinte", afirmou.

"A gente precisa saber o que é prioridade para o país. Aumentar o fundo partidário, na minha concepção, não é prioridade. É um absurdo", disse o relator na quarta.

A LDO também traz uma obrigação expressa de que o governo Lula pague 65% das emendas parlamentares antes do início do período eleitoral, em 4 de julho de 2026. A regra vale para emendas individuais e de bancada para área da saúde e assistência social e para as chamadas emendas "Pix".

Como mostrou a Folha, o governo cedeu aos partidos do centrão ao aceitar escrever em lei o calendário de pagamento de emendas. O centrão diz ter votos para impor que 100% das emendas sejam pagas até o meio do ano, mas aceitou um acordo de 65% — o governo propunha 60%.

Folha de São Paulo

Senado acumula 99 pedidos de impedimento contra membros da corte desde 2020; Moraes tem mais

Isadora Albernaz

BRASÍLIA O Senado acumula 99 pedidos de abertura de processo de impeachment contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) desde 2020, quando decisões da corte sobre o enfrentamento à Covid-19 e o inquérito das fake news tensionaram a relação entre Legislativo e Judiciário.

O ministro Alexandre de Moraes é o principal alvo dos requerimentos para ser afastado do cargo. São 56 pedidos de impeachment contra ele. Da composição da corte, o decano, Gilmar Mendes, está em segundo lugar na lista, com 12. Ex-ministro do presidente Lula (PT), Flávio Dino aparece em terceiro lugar (8).

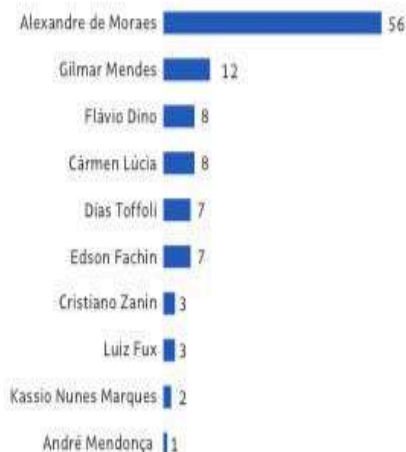
Gilmar é o protagonista da última tensão entre STF e Congresso Nacional. Na quarta-feira (3),

em uma decisão que ajuda a blindar seus colegas, ele suspendeu trechos da Lei do Impeachment que tratam justamente do afastamento de ministros.

O inciso II do artigo 52 da Constituição diz que cabe ao Senado julgar magistrados do Supremo quanto a crimes de responsabilidade. Cabe ao chefe do Senado - hoje, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) - decidir se dará prosseguimento ou não à solicitação.

O mecanismo do pedido de impeachment tem sido usado por senadores e deputados da oposição, em sua maioria bolsonaristas, como forma de pressionar o Legislativo e a opinião pública contra decisões que eles consideram injustas ou parciais. Uma das queixas é a prerrogativa dos magistrados de impor decisões individuais (monocráticas).

Pedidos de impeachment de ministros do STF desde jan.2020*



*Não foi considerado pedido que cita "o ministro do STF", sem especificar qual. Fonte: Senado

Entre os casos recentes de insatisfação de congressistas bolsonaristas, por exemplo, estão as decisões de Moraes à frente das ações da trama golpista, que condenou Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos e três meses de prisão. O ex-presidente é acusado de liderar uma tentativa de golpe após perder a eleição de 2022.

Levantamento da Folha com dados do Senado também mostram que nenhum dos atuais magistrados do Supremo se livrou das investidas de congressistas e de cidadãos. Os indicados por Bolsonaro, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, foram menos visados. Têm apenas 2 e 1 pedidos de impeachment.

Entre aqueles que já não estão mais no STF, Luís Roberto Barroso, que decidiu antecipar sua aposentadoria compulsória e deixou a corte neste ano, tem 22 pedidos de impeachment. Também foram feitas solicitações visando Ricardo Lewandowski (hoje ministro da Justiça), Rosa Weber, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello.

Folha de São Paulo

Urgência em medidas de Gilmar e uso de plenário virtual são alvos de críticas

Especialistas contestam justificativas de decisão liminar e monocrática para blindar STF

Renata Galf

SÃO PAULO A decisão do ministro Gilmar Mendes que suspendeu regras sobre o impeachment de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) é alvo de críticas por especialistas ouvidos pela **Folha** não só por seu conteúdo e potencial impacto, mas também pela forma como foi dada: em decisão monocrática e liminar (provisória) —destinada de modo geral a questões urgentes.

Outro ponto visto como negativo é que o julgamento foi pautado para o plenário virtual da corte (em que os votos são registrados apenas por escrito), em vez do plenário físico, que permitiria mais debate, além de ampliar a visibilidade dos votos e argumentos mobilizados pelos ministros.

Já em relação ao mérito da decisão de Gilmar Mendes, ainda que com diferenças entre os destaques dados por cada especialista, a crítica geral é a de que o desenho ali definido representa uma blindagem aos ministros do STF, gerando um desequilíbrio na separação dos Poderes. Há também quem aponte incongruências nas premissas usadas pelo relator.

Apesar das críticas, esses especialistas não refutam a legitimidade do STF para avaliar se pontos da Lei do Impeachment, inclusive no que se refere às regras para afastamento de seus próprios membros, estariam em desconformidade com a Constituição.

A decisão de Gilmar se deu no contexto de duas ações que questionam trechos da Lei do Impeachment de 1950, referentes ao afastamento de ministros do STF —bandeira mobilizada pelo bolsonarismo contra a corte.



Fachada da sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Gabriela Biló - 3.mai.22/Folhapress

Ambas foram protocoladas em setembro, uma delas pelo partido Solidariedade e a outra pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros). O ministro pautou o julgamento do mérito das ações no plenário virtual, em sessão com início agendado para o próximo dia 12 e término no dia 19.

Um dos aspectos da decisão que gerou mais críticas foi a restrição à PGR (Procuradoria-Geral da República) da possibilidade de pedir o impeachment de ministros do STF, o que até então poderia ser feito por qualquer ci-

dadão. Tal ponto, bem como o deferimento em caráter de urgência, foi solicitado apenas na ação do Solidariedade, partido comandado pelo deputado Paulinho da Força (SP), que é próximo a ministros do STF.

O advogado e professor da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) Rafael Mafei diz que, apesar de considerar importante que haja uma análise das regras sobre impeachment de ministros do STF à luz da Constituição de 1988, não havia fundamento para que isso

fosse feito via medida cautelar.

Ele destaca que, além de a lei ser de 1950 e estar sob a vigência da atual Constituição há 37 anos, não haveria um risco palpável justificando a urgência.

Mafei também critica o desenho definido por Gilmar: "A pretexto de defender o tribunal de potenciais abusos, na prática esse desenho tornará o impeachment de ministros do STF uma realidade praticamente inalcançável".

Em sua decisão, Gilmar justificou que a extrema urgência estaria presente diante da necessidade de preservar a independência do Judiciário, que, segundo ele, estaria gravemente comprometida, dado que os ministros estariam sujeitos a um regime de responsabilização "parcialmente incompatível com a Constituição".

Rubens Glezer, professor da FGV Direito SP, também avalia que não havia fundamento para urgência, tampouco jurisprudência consolidada. "É um caso profundamente controverso, em que o próprio ministro Gilmar Mendes precisa de 70 páginas para justificar essa mudança", aponta.

Miguel Gualano de Godoy, professor de direito constitucional da UFPR (Universidade Federal do Paraná) avalia que a decisão coloca sob risco também o controle legítimo. "Esse controle passa a depender de um único ator institucional, a PGR, que, historicamente, tem relação de maior proximidade com o STF", diz ele.

Ana Laura Pereira Barbosa, professora de direito da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), também não vê justificativa para uma decisão cautelar e avalia que o melhor caminho teria sido encaminhar o caso para análise do plenário da corte.

Apesar de concordar com as premissas da decisão, no sentido de ser importante proteger as cortes constitucionais, Ana Laura discorda que elas levem à conclusão de que a Constituição veda que cidadãos possam apresentar pedidos de impeachment, e vê inclusive mais risco em concentrar esse poder na PGR.



O que decidiu o ministro do STF

Apenas a PGR pode pedir impeachment de membros da corte — antes qualquer cidadão poderia fazê-lo. Se antes bastava maioria simples, agora são necessários dois terços dos votos de senadores para impedimento e afastamento do magistrado.

Folha de São Paulo



O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes em evento, em Brasília - Pedro Ladeira/Folhapress

Senado prepara nova lei de impeachment, e Gilmar atrela volume de pedidos a blindagem

Governo vê em assunto chance de recompor relação com Alcolumbre; proposta antes liderada por Lewandowski está parada desde 2023

BRASÍLIA O Senado prepara nova lei sobre crime de responsabilidade de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e outras autoridades – como o presidente da República – para rebater a decisão de Gilmar Mendes que blindou os ministros contra impeachment, ao elevar o quórum para afastá-los e tornar prerrogativa exclusiva do procurador-geral da República (PGR) a apresentação de pedidos contra eles.

Esse projeto foi apresentado em 2023 pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após uma minuta ser formulada por equipe liderada pelo então ministro do STF e hoje ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. A proposta foi debatida naquele ano, mas desde agosto de 2023 está parada.

Segundo integrantes da cúpula do Senado, a estratégia do presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é colocar este projeto em votação ainda antes do recesso. Ele conversou com o senador Weverton Rocha (PDT-MA), relator da proposta, para que o parecer seja apresentado em breve.

O projeto ficou parado por causa de pontos polêmicos, como impor um prazo para que o presidente da Câmara dos Deputados decida se aceita a denúncia contra o presidente. Hoje ele pode ficar com o processo na gaveta indefinidamente, sem arquivar ou aceitar a representação.

Além disso, o texto amplia o rol de autoridades sujeitas a serem processadas por crime de responsabilidade, incluindo juízes, desembargadores e integrantes do Ministério Público. Outro ponto polêmico é conferir a partidos políticos, sindicatos e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a possibilidade de apresentar denúncias contra autoridades.

Senadores dizem que a expectativa é que o texto seja debatido

na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) na próxima semana. A Folha não conseguiu contato com Rocha. A ideia é que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) apresentada pela oposição para permitir que qualquer cidadão solicite o impeachment dos ministros não seja debatida, atualizando a lei de 1950.

Atuação do Congresso ocorreu após Gilmar declarar parte da Lei do Impeachment inconstitucional. Ele proibiu que cidadãos comuns peçam ao Senado o impedimento dos ministros e disse que isso é competência exclusiva do procurador-geral da República.

Além disso, ele aumentou o quórum para aprovar o impeachment. Pela lei, é necessário o apoio da maioria simples dos votantes. Gilmar igualou ao afastamento do presidente da República, que exige voto de dois terços do Senado – 54 dos 81 senadores.

Nesta quinta, Gilmar defendeu sua decisão em evento em Brasília. “As pessoas dizem: mas por que liminar? Estou lhes dando as razões. Com tantos pedidos de impeachment, com as pessoas anunciando que farão campanhas eleitorais para obter maioria no Senado para fazer o impeachment”, afirmou.

O ministro Flávio Dino o apoiou e disse nunca houve tantos pedidos de impeachment. “Espero que esse julgamento sirva como estímulo ao Congresso para legislar sobre o assunto”, disse. “Basta lembrar que o campeão é apenas um ministro: Alexandre de Moraes. Então, ou se cuida de um serial killer ou se cuida de alguém que está sendo vítima de perseguição, de uma chantagem”.

As falas foram criticadas por congressistas. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), foi um dos poucos no Congresso a defender a decisão. Para ele, o

impeachment dos ministros “não pode ser convertido em instrumento de intimidação, retaliação ou coerção política contra o Poder Judiciário” e há um plano da direita para intimidar o Supremo, ao formar maioria no Senado.

Uma ala majoritária do governo avalia que o debate sobre impeachment de ministros tira a sucessão no STF do foco e permitirá ao Palácio do Planalto realinhar sua relação com o Senado. Há, inclusive, quem defenda um gesto de solidariedade de Lula a Alcolumbre para desobstruir os canais de comunicação, interrompidos após o petista indicar Jorge Messias para a vaga no Supremo, preterindo Pacheco.

Porém, a crítica do petista às emendas parlamentares em evento com empresários nesta quinta-feira (4) aumentou a tensão entre os dois Poderes. Ele afirmou que a verba é um sequestro do Orçamento e um erro histórico.

A fala incomodou deputados e senadores da base aliada que estavam no plenário da Câmara dos Deputados para uma sessão do Congresso. Um deputado ligou para o secretário especial de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, André Ceciliano, e repassou o telefone para o presidente do Senado.

Segundo congressistas, Alcolumbre questionou, em frente aos demais, “que sequestro” seria este, já que estava trabalhando para aprovar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) como queria o governo e ainda atuando para ajudar os Correios, com uma mudança na meta fiscal que permite que o Executivo não tenha que cortar despesas para compensar o prejuízo maior que a estatal deve registrar em 2026.

Raphael Di Cunto, Caio Spechoto, Catia Seabra e Carolina Linhares

Folha de São Paulo

Futuro dos planos de saúde passa por transparência e índices claros de reajustes

Discurso da insustentabilidade se transformou em uma espécie de narrativa automática, sem dados que justifiquem aumentos muito acima da inflação

Wadih Damous

Diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

A saúde suplementar vive um momento decisivo no Brasil. Os mais de 50 milhões de beneficiários de planos de saúde enfrentam, ao mesmo tempo, reajustes elevados, cancelamentos unilaterais e dificuldades de acesso a tratamentos essenciais.

À frente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tenho afirmado que a regulação não pode ser capturada por apenas uma das partes. Equilíbrio econômico-financeiro é necessário, mas ele deve valer tanto para as operadoras quanto para os consumidores. Uma regulação que leve em conta essa questão é o único caminho capaz de devolver confiança ao setor e garantir os direitos dos consumidores.

Temos observado nos últimos

anos uma alegação, por parte das operadoras, de prejuízos — ao mesmo tempo em que divulgam resultados financeiros robustos. O discurso da insustentabilidade se transformou em uma espécie de narrativa automática, raramente acompanhada de dados que justifiquem, por exemplo, reajustes muito acima da inflação.

É por isso que tenho defendido maior transparência: o país precisa de um indicador confiável de inflação médica, de parâmetros claros para reajustes e de justificativas que permitam ao cidadão compreender o que está pagando. Hoje, não há.

A alegada inflação médica precisa ser aferida tecnicamente, como acontece com a inflação comum. Este índice poderia ser medido, por exemplo, pelo IBGE ou

pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A transparência é sempre o melhor caminho na regulação das relações comerciais. E, neste caso, estamos falando da vida de milhões de brasileiros.

Outro ponto crítico é a prática de cancelamentos unilaterais de contratos coletivos. É injustificável que idosos ou pessoas em tratamento contínuo sejam surpreendidos por decisões que interrompem sua assistência. Cancelamento por seleção de risco é ilegal. Trata-se de uma lógica perversa, que distorce o princípio do mutualismo e produz profundas injustiças. A ANS está construindo a agenda regulatória 2026-2028. Defenderei que este tema seja enfrentado de forma direta e decidida.

O país precisa de um indicador confiável de inflação médica, de parâmetros claros para reajustes e de justificativas que permitam ao cidadão compreender o que está pagando. Hoje, não há

Também precisamos enfrentar o paradoxo dos planos individuais. Apesar de serem a modalidade mais segura para o consumidor — pois têm reajuste regulado —, representam uma fração pequena do mercado. Por que as operadoras evitam ofertá-los? Quais barreiras reais existem?

Uma regulação moderna deve investigar essas respostas de forma técnica e abrir caminhos de diálogos, evitando assim um ambiente em que o beneficiário seja empurrado obrigatoriamente para falsos contratos coletivos, onde está mais vulnerável a aumentos abusivos.

A ANS só cumprirá seu papel se combinar regras claras, fiscalização efetiva e compromisso com a proteção do usuário, preservando o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Não se trata de hostilizar as operadoras, mas de convocar todos os atores da saúde suplementar a um pacto de responsabilidade.

Plano de saúde não é um produto qualquer: é um contrato que as pessoas assinam e que deve ser cumprido por ambas as partes. A ANS atua para garantir o interesse público e construir uma regulação que olhe a vida como ela é. As perplexidades, angústias e reclamações dos consumidores não podem ser ignoradas por nós.

Folha de São Paulo

A sombra do crime organizado na política

Apontado pela Abin, risco de interferência de facções nas eleições por meio de aporte de recursos escusos exige ação integrada em inteligência financeira, fiscalização de campanhas e punições efetivas pela Justiça

Relatório recém divulgado pela Agência Brasileira de Inteligência alerta para o risco de atuação de organizações criminosas nas eleições de 2026.

A interferência desses grupos na política e na gestão pública se dá como extensão da diversificação dos negócios ilícitos — que não se restringem mais ao tráfico de drogas — na economia formal, seja com a comercialização de produtos adulterados ou contrabandeados, lavagem de dinheiro, aplicações financeiras e participação em contratos públicos.

Operações recentes da Polícia Federal, como Fim da Linha, Carbone Oculto, Poço de Lobato e Compliance Zero, revelaram a en-

genharia criminosas que sustenta essa influência nefasta.

Controle de concessões de transporte, lavagem por ditas fintechs, fraudes tributárias e fragilidades do sistema financeiro constituem um cenário de imbricação de dinheiro lícito e ilícito no qual a política pode ser capturada por meio de recursos destinados a partidos e campanhas.

Os riscos envolvem candidaturas de fachada, investidores fictícios, ausência de controle padronizado da origem de verbas e patrocínios, lacunas na regulação de gastos e estruturas de fiscalização insuficientes para o volume e a complexidade das operações que ocorrem em eleições.

Se o crime organizado se infiltra na atividade econômica e no Estado, amplifica sua capacidade não só de influenciar resultados de pleitos, mas de moldar decisões e capturar políticas públicas.

A Operação Zargun, deflagrada em setembro, oferece um recorte dessa cooptação. A investigação de um esquema de corrupção entre lideranças da facção Comando Vermelho e diversos agentes públicos no Rio de Janeiro, ainda em andamento, levou às prisões do deputado estadual TH Joias (MDB) e de ninguém menos que o presidente da Assembleia Legislativa fluminense, Rodrigo Bacelar (União Brasil).

A resposta exige coordenação

Se o crime organizado se infiltra na econômica e no Estado, amplia sua capacidade não só de influenciar pleitos, mas de moldar decisões e capturar políticas públicas

institucional e adesão a boas práticas já recomendadas por organismos internacionais, como ONU, OCDE e Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI).

Entre elas, reforço da inteligência financeira, rastreamento aprofundado do beneficiário final de empresas e doadores, auditorias contínuas de campanhas eleitorais, transparência de contratos públicos em tempo real e responsabilização efetiva pela Justiça de candidatos e partidos apoiados por recursos ilícitos.

Um esforço integrado na mitigação de riscos é imperativo para preservar a integridade das eleições — e, em última instância, a confiança na democracia.

O Estado de São Paulo

Clima

Temperaturas devem ficar acima da média nos próximos meses

Até fevereiro de 2026 é esperado mais calor do que em um ano normal de La Niña, segundo entidade meteorológica

RARIANE COSTA

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) divulgou ontem atualizações sobre o fenômeno La Niña e os efeitos esperados para os próximos meses. O fenômeno consiste no resfriamento em grande escala das temperaturas das águas da superfície do Oceano Pacífico equatorial, especialmente na sua região central e oriental, provocando mudanças na circulação atmosférica tropical, incluindo os ventos, a pressão e os padrões de chuva.

Anos sob influência do La Niña tendem a ser mais frios. Apesar disso, a OMM destaca que nos próximos meses esse padrão pode ser diferente do esperado. O relatório indica que, de dezembro deste ano até fevereiro de 2026, a maior parte do Hemisfério Norte e extensas áreas do Hemisfério Sul devem registrar temperaturas acima da média.

As chuvas devem seguir padrões típicos de um ano de La Niña fraco, com o registro de algumas regiões mais secas e

outras mais úmidas. O Estado de São Paulo, por exemplo, enfrenta, em 2025, períodos com volumes de chuva abaixo da média. Os 22 milhões de habitantes da região metropolitana de São Paulo já convivem com restrições no abastecimento, com menos água entre as 19 horas e as 5 horas.

De acordo com as análises da Organização Meteorológica Mundial, há 55% de probabilidade de que um La Niña fraco esteja ativo entre os meses de dezembro deste ano e fevereiro de 2026, influenciando os padrões climáticos em várias partes do planeta.

Segundo os Centros Globais de Previsão Sazonal da organização, os indicadores oceânicos e atmosféricos observados em meados de novembro apontam condições limítrofes de La Niña. Para os meses seguintes, até abril de 2026, a probabilidade de retorno a condições neutras do ENSO (El Niño-Southern Oscillation) aumenta gradualmente, chegando a 75% entre fevereiro e abril. A ocorrência de um El Niño nos próximos meses é considerada pouco provável pela organização.

ALTERNATIVA À CRISE. Para aliviar a crise hídrica, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) está buscando água a 60 quilô-

metros da capital. Na segunda-feira, teve início o bombeamento de 2,5 mil litros de água por segundo da Bacia do Rio Itapanhaú, na Serra do Mar, até o Sistema Alto Tietê. A nova captação aumenta em 17% a disponibilidade de água na segunda maior fonte de abastecimento da Grande São Paulo, atrás só da Cantareira.

Apesar disso
Anos sob influência do
La Niña tendem a ser
mais frios, mas padrão
pode ser diferente

A obra foi antecipada em seis meses. A entrega estava prevista para junho de 2026. Para a operação antecipada, a Sabesp instalou 11 geradores que acionam as bombas de recalque.

A retirada ocorre no Ribeirão Sertãozinho, um dos formadores do Rio Itapanhaú, colado ao Parque Estadual da Serra do Mar. De acordo com a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Rezende, trata-se de uma área de preservação ambiental que exigiu soluções de engenharia, como um túnel de 500 metros escavado na montanha. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra limpeza de terreno em Santo Amaro

Reclamação de Gil Roberto Tichauer: "Gostaria de reforçar o pedido de limpeza em um terreno de Santo Amaro, na zona sul do Município de São Paulo. Trata-se de um terreno abandonado no número 709 da Rua Ministro Roberto Cardoso Alves. Até onde eu sei, esse terreno é da própria Prefeitura de São Paulo e não particular, a não ser que ela o tenha vendido. O muro está bastante torto. Cada dia é pior a situação. Agradeço a atenção."

Resposta da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento: "A SP Urbanismo já está tomando as providências necessárias para a manutenção do muro e a limpeza da calçada do imóvel localizado na Rua Ministro Roberto Cardoso Alves, 709, de propriedade da empresa. Para fazer reclamações à Prefeitura de São Paulo, o munícipe pode utilizar os seguintes canais: telefonar para a Central 156, utilizar o site <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/> ou aplicativo do SP156, pelo WhatsApp (11) 3230-5156 ou ir presencialmente a um dos Postos do Atendimento do SP156."

Caso seja necessário e a situação não se resolva, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna. ●



Tive algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o opreclame@estado.com.

HÁ 150 ANOS

A viagem imperial

Lê-se no Diário do Grão - Pará, de 19 do passado: Consta que no mez de dezembro emprehenderão Suas Magestades imperiais a viagem para que obtiveram ultimamente o consentimento da assembléa geral legislativa, nos termos do art. 104 da constituição política do Imperio. Suas Magestades Imperiaes virão ao norte n'um dos magníficos paquetes de uma das companhias brasileiras de navegação. Virá de estado no paquete uma divisão da esquadra imperial, de que já se estão preparando os navios. Vimos estes pormenores n'uma carta vinda pelo ultimo paquete do sul, e que só hontem foi-nos mostrada.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estado.com. As correções alteram o texto sem prejuízo da informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera de seu celular para o QR Code ou acesse <https://loterias.estado.com.br/mega-sena>.

O Estado de São Paulo

Trânsito

Congresso derruba veto a toxicológico para tirar a 1ª CNH

Regra amplia para as categorias A e B a exigência do exame; Planalto argumentava que isso elevaria os custos do processo

O Congresso Nacional rejeitou, em sessão conjunta realizada na tarde de ontem, um veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que barrava a exigência de exame toxicológico para candidatos à primeira habilitação de condutores nas ca-

tegorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio).

O veto é derrubado dias após a aprovação de uma reformulação no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para eliminar a obrigatoriedade de aulas. A exigência do toxicológico representa, na verdade, uma ampliação: o exame já é obrigatório para motoristas das categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

Na justificativa do veto, de junho deste ano, o governo Lu-

la argumentou que a exigência do exame para as categorias A e B aumentaria os custos para tirar a CNH, o que poderia influenciar na decisão de mais pessoas dirigirem sem habilitação – estimativas indicam que há cerca de 20 milhões de pessoas nessas condições.

“Em que pese a boa intenção do legislador, a inclusão do artigo para prever que os condutores de todas as categorias de veículos sejam obrigados a realizar exame toxicológico para a obtenção da CNH contraria o interesse público, pois importaria em aumento de custos para a sociedade e poderia influenciar mais pessoas a optarem por dirigir sem a devida habilitação, o que comprometeria, por consequência, a segurança viária”, justificou o Planalto, no veto.

ARGUMENTO ULTRAPASSADO. Parte dos parlamentares en-

tendeu que o argumento, porém, ficou ultrapassado, uma vez que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) editou recentemente resolução autorizando regras menos rígidas para acesso à CNH sem precisar cursar escolas de trânsito.

Estimativa

Cerca de 20 milhões dirigem sem carteira, o que seria influenciado pelos custos para a obtenção

Em nota, a Associação Brasileira de Toxicologia (ABTox) afirmou considerar a “derrubada do veto ao exame toxicológico obrigatório para a primeira habilitação um avanço decisivo para a segurança viária no País”. “A medida reforça uma política pública que comprovadamente tem impacto positivo na sociedade: desde 2016,

quando passou a ser obrigatório para motoristas das categorias C, D e E, o exame evitou ao Brasil uma perda estimada de R\$ 74 bilhões em sinistralidades apenas em seu primeiro ano e permitiu que mais de 28 mil condutores inicialmente reprovados retornassem às atividades após tratamento e reabilitação”, estima a entidade.

Conforme a ABTox, a decisão também reflete a vontade da sociedade. Segundo pesquisa Ipec de fevereiro de 2025, 83% dos brasileiros apoiam a exigência do exame para novos condutores.

A nova resolução para facilitar a obtenção de carteira de habilitação prevê um curso teórico gratuito e digital, maior flexibilidade nas aulas práticas e permissão para que candidatos sejam acompanhados por instrutores credenciados pelos Detrans, e não apenas de autoescolas. ●

O Estado de São Paulo

Ensino superior

USP terá núcleo de transformação digital e aula de IA em todos os cursos

Na 1.ª entrevista como reitor da instituição, Aluísio Segurado afirma que outra prioridade será discutir com o governo de SP o financiamento da universidade

RENATA CAFARDO

Uma das prioridades do novo reitor da Universidade de São Paulo (USP), Aluísio Segurado, nomeado ontem pelo governador Tarcísio de Freitas, será a criação de um Escritório de Transformação Digital e Inteligência Artificial. Em sua primeira entrevista como reitor, ele afirmou ao *Estado* que uma das atribuições do grupo será criar "uma disciplina optativa para alunos de graduação e pós-graduação no primeiro ano, focada em introdução à IA". Ele também prevê um programa de formação para os professores na nova tecnologia.

"O objetivo é também ter um espaço de regimento, do uso ético e pedagogicamente correto das tecnologias, e um repositório de material instrucional para educação continuada de todas as equipes, incluindo servidores", disse ele.

Conforme Segurado, a USP já adquiriu duas plataformas computacionais de alta performance que servirão como "arcabouços tecnológicos". O novo escritório também definirá quais plataformas de IA serão oferecidas para uso coletivo. A intenção é que o grupo de tecnologia discuta processos de ensino e de gestão acadêmico-administrativa da USP.

O órgão, diz ele, terá professores das escolas Politécnica e de Engenharia de São Carlos e dos institutos de Matemática e Estatística de São Paulo e de Ciências Matemáticas e Computação de São Carlos. A nova disciplina será interdisciplinar e permitirá a participação de estudantes de todos os cursos.

"Claro que nós temos públicos em diferentes graus de familiaridade com essas ferramentas. Há jovens que já se valem delas, mas precisariam entender como a universidade

quer fazer o uso correto e eticamente responsável desse novo mundo digital."

Segurado, de 68 anos, é infectologista e professor da Faculdade de Medicina. Foi pró-reitor de graduação da atual gestão, de Carlos Gilberto Carlotti Junior, e dirigiu o Instituto Central do Hospital das Clínicas (HC) na pandemia de covid-19. Ele foi o mais votado na eleição da semana passada na USP e o escolhido de uma lista tripartite enviada terça ao governador – que tinha a prerrogativa de escolher qualquer um dos três nomes. A posse será em 25 de janeiro e ele ficará no cargo até janeiro de 2030. "As mudanças mais substantivas devem ser desencadeadas no primeiro ano da gestão para que haja tempo de implementá-las e colher frutos", disse.

FINANCIAMENTO. Outra prioridade, segundo ele, serão as negociações para garantia do financiamento da universidade. Desde 1989, a USP recebe 5% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado, o que tem garantido sua autonomia e um planejamento orçamentário. Com a reforma tributária, o ICMS deixará de existir gradualmente a partir de 2026.

Dessa forma, os valores e a origem dos recursos terão de ser discutidos com o governo estadual. Em 2025, o orçamento da instituição foi de R\$ 9,15 bilhões. Segurado afirmou que, antes mesmo da posse, passará a se reunir com o grupo que já discute possíveis novas formas de financiamento e que inclui os reitores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – que também têm seus orçamentos vinculados ao ICMS. Ele ainda pretende se reunir com o governador. "É preciso garantir a



FELIPE BAU/ESTADÃO

Segurado foi nomeado ontem por Tarcísio de Freitas; posse será em janeiro e sua gestão vai até 2030

autonomia universitária durante a implementação da reforma tributária."

FRAUDE NO PROVÃO. Sobre os indícios de fraude no Provão Paulista, revelados pelo *Estado*, Segurado disse que foram "ocorrência isolada". No mês passado, imagens de questões da prova e até o gabarito já

'Relação com a sociedade'
Segundo Segurado, uma das medidas será criar novas métricas do impacto social e econômico da USP

preenchido foram publicados por estudantes no TikTok e no X, durante o exame. O Provão Paulista foi criado há três anos para selecionar alunos das escolas estaduais para a USP. "A responsabilidade é muito grande. Nós estamos falando de vagas em universidades públicas, nós temos de garantir toda a lisura do processo."

Mais de 400 mil alunos só do 3.º ano participaram do exame, cuja aplicação é feita pela Fundação Vunesp e por professores da própria rede estadual. Segurado afirmou que, apesar de ter sido informado de que não houve impacto na seleção, serão feitas reuniões de avaliação sobre o processo.

Neste ano, a USP caiu 16 posições no ranking internacional QS World 2026. A instituição brasileira ocupava o 108.º lugar da lista, que avalia 1.501 universidades de todo o mundo a partir de indicadores como reputação acadêmica, proporção de alunos internacionais e resultados de emprego. Com a nova rodada de avaliações, a USP volta a figurar fora do top 100 do ranking após ficar em 85.º no ranking publicado em 2023, e 92.º, no de 2024.

Porém, em outro ranking divulgado este mês, o Interdisciplinary Science Rankings (ISR), a instituição subiu 25 posições, ficou entre as 50 melhores universidades do mundo e

foi a mais bem posicionada do Brasil. A USP passou de número 57 para o de número 32.

"A USP precisa trabalhar com os rankings e não para os rankings", afirma ele. "Estou satisfeito com a posição da USP nos rankings, nossa liderança não foi questionada." Apesar disso, para Segurado, a universidade precisa mostrar sua contribuição à sociedade. Uma das medidas será criar novas "métricas de impacto social e econômico", como, por exemplo, o número de empresas "filhas da USP". "Qual o número de empregos criados a partir delas, além de patentes, que somente quem é mais ligado à ciência compreende?"

Para ele, esses resultados precisam ser divulgados com dados como quantidade de pesquisas acadêmicas ou de doutores. "Com a polarização política, a universidade pública tem sido continuamente atacada. A melhor resposta é o diálogo e o fortalecimento da relação com a sociedade." ■

O Estado de São Paulo

Tensão no Caribe

Governo Trump orienta americanos a deixar Venezuela imediatamente

Casa Branca e Departamento de Estado não explicam novas restrições de viagem; medida aumenta temor de que Trump esteja planejando uma operação por terra no país

WASHINGTON

O governo dos EUA divulgou ontem uma orientação para que os americanos deixem a Venezuela "imediatamente", incluindo aqueles que viajam com passaportes venezuelanos. A medida foi tomada em meio à crescente preocupação de que o presidente Donald Trump esteja planejando uma invasão ou algum tipo de operação por terra no país.

O Departamento de Estado também atualizou suas instruções e colocou a Venezuela no "nível 4", grau mais alto de risco. A diplomacia americana informou que não há consulado ou embaixada dos EUA em Caracas. Por isso, o governo não tem capacidade para prestar serviços de emergência ou assistência consular a seus cidadãos. A recomendação é que os americanos não viajem para o país "por nenhum motivo".

MUDANÇA. "Não viaje para a Venezuela nem permaneça no país devido ao alto risco de detenção indevida, tortura durante a prisão, terrorismo, sequestro, aplicação arbitrária das leis locais, criminalidade, agitação civil e infraestrutura de saúde precária. Todos os cidadãos americanos e residentes permanentes legais na Venezuela são fortemente aconselhados a partir imediatamente", diz o comunicado.



O pacificador

Um instituto para chamar de seu

O Instituto da Paz dos EUA foi renomeado ontem em homenagem a Donald Trump, que, segundo o Departamento de Estado, é "o maior negociador da história" dos EUA. ●

Na nova diretriz, o Departamento de Estado orienta ainda os cidadãos americanos que, caso decidam viajar para

derar a possibilidade de "contratar uma organização de segurança profissional".

O Departamento de Estado e a Casa Branca não responderam a pedidos de explicação sobre a mudança de status no alerta de viagens para a Venezuela. Normalmente, esse tipo de alteração é desencadeada por um incidente ou evento específico.

a Venezuela, preparem "um testamento, designem beneficiários de seguro e elaborem um plano de comunicação com a família", além de consi-

ROMPIMENTO. Os EUA não têm um embaixador na Venezuela desde 2010, quando Hugo Chávez ainda era vivo. A partir de julho de 2018, a em-

Companhias aéreas do Panamá suspendem voos para Caracas

As companhias aéreas panamenhas Copa Airlines e Wingo suspenderam ontem todos os voos para a Venezuela por dois dias. As empresas se juntam a outras oito que cancelaram voos para o país, após um alerta da autoridade de aviação dos EUA sobre um aumento na atividade militar no Caribe. As companhias alegaram "problemas intermitentes com sinais de navegação" relatados por pilotos. Com a decisão, a Venezuela fica ainda mais isolada da malha aérea internacional. ● AFP

narcotráfico. Os ataques a 22 embarcações deixaram 87 mortos. Os críticos afirmam que esses ataques equivalem a execuções extrajudiciais.

O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, alega que o objetivo da mobilização militar na região, na verdade, é removê-lo do poder e se apropriar das riquezas petrolíferas da Venezuela.

Na última semana, Trump afirmou que companhias aéreas e pilotos deveriam considerar o espaço aéreo venezuelano totalmente fechado. Na quarta-feira, o presidente americano afirmou que começaria a realizar operações terrestres contra traficantes de drogas na Venezuela "muito em breve".

TRÁFICO. O governo Trump acusa a Venezuela de ser o epicentro do tráfico de drogas que alimenta as mortes por overdose de americanos. No entanto, o fentanil é a principal causa da epidemia de drogas nos EUA. A substância, um derivado do ópio, é traficada principalmente do México, segundo o Departamento de Estado.

A Venezuela é considerada um importante ponto de passagem da cocaína colombiana para a Europa, mas o fluxo para os EUA é irrisório. De acordo com autoridades americanas, cerca de 90% da droga que entra no país chega pela fronteira com o México. ● NYT e AP

O Estado de São Paulo

A4

O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2025

ESPAÇO ABERTO

Saúde física e mental: perdas irreparáveis

Raul Cutait e Arthur Guerra

Ao longo dos milênios, a história do homem tem sido escrita com sangue, povos subjugando povos, em busca não só de conquistas políticas, econômicas e territoriais, mas também pessoais, com jovens enviados para as frentes de batalha, para matar ou morrer.

Contudo, em pleno século 21, a humanidade mostra que ainda não aprendeu com o passado, com várias guerras deflagradas em diferentes regiões do planeta, promovendo a perda violenta de vidas e consequências sobre os que sobrevivem, civis ou militares: mutilações, desajustes emocionais e sofrimento.

O fato é que nos últimos poucos anos, além das centenas de milhares de mortes, criou-se um enorme contingente de pessoas com lesões físicas graves, muitas delas incapacitantes ou deformantes, com cidadãos, inclusive crianças, pagando uma conta que não lhes pertence, tendo que conviver durante suas vidas com amputações de membros, cegueira, surdez, queimaduras graves, as mais variadas fraturas. Em muitos lugares,

as situações se agravam pela falta de atendimento médico apropriado, por falta de profissionais de saúde e de condições mínimas de atendimento, de medicamentos e instrumentos e mesmo pela destruição de hospitais.

Afora os danos físicos, existem os emocionais, que afetam a vida futura dos sobreviventes. Muitos retornam dos campos de batalha tendo que conviver com dilemas morais, éticos e religiosos a que foram expostos, com difícil adaptação posterior à vida civil, vindo a apresentar dificuldades de inserção social, depressão, constante ansiedade e, comumente, o envolvimento com drogas, na busca de emoções mais intensas em suas vidas agora "mornas" quando comparadas ao que viveram.

Em situações de guerra, crianças voltam a urinar na cama, desenhando cenas de bombardeios e temem sair de casa. Adultos relatam irritabilidade, pesadelos e sensação constante de perigo. Estudos sobre o atual conflito do Oriente Médio mostram que cerca de um terço da população exposta a bombardeios prolongados desenvolve sintomas compati-

O sofrimento psíquico das vítimas de guerra não se apaga com o cessar das bombas e requer atendimento psicológico e psiquiátrico

veis com transtorno de estresse pós-traumático e mais da metade apresenta sinais de ansiedade persistente. Entre crianças, os índices são ainda mais alarmantes: em Gaza, mais de 80% delas manifestam sinais de trauma psicológico, e em Israel, uma em cada três precisa de acompanhamento especializado. O fato,

bem conhecido, é que os traumas de guerra reforçam os circuitos de medo e deixam marcas duradouras. A resposta ao estresse, essencial para a sobrevivência, torna-se cronicamente ativada e, assim, o corpo e a mente permanecem em constante alerta, mesmo quando o perigo cessa. Em outras palavras, vidas futuras sem paz interior! Mais ainda, não raro o trauma emocional gera um fenômeno conhecido como memória traumática intergeracional, no qual filhos e netos herdam os medos e silêncios dos pais.

Infelizmente, a reintegração dos atingidos à vida normal poderá nunca ser alcançada em decorrência da gravidade dos danos físicos ou simplesmente por falta de assistência médica adequada, o que irá perpetuar o horror das guerras por todas as suas vidas. Adicionalmente, a recuperação da saúde mental é um desafio perene e passa pela dificuldade de se encontrar o sentido da vida, de se conseguir estabelecer laços de confiança e reconstituir a capacidade de sentir prazer, esperança e pertencimento.

Pois o sofrimento psíquico das vítimas de guerra não se apaga com o cessar das bombas e requer atendimento psicológico e psiquiátrico, respeitando-se as particularidades culturais e religiosas de cada povo envolvido.

É também fundamental que se reconheça o admirável papel dos profissionais de saúde, frequentemente expostos a traumas indiretos, exaustão emocional e até morte. Cuidar

de quem cuida é parte do processo de reconstrução, pois só uma equipe amparada e fortalecida poderá promover cuidado genuíno. Médicos que atuam nas regiões afetadas durante o atual conflito do Oriente Médio relatam cenas que misturam desespero, mas também solidariedade, com soldados israelenses cuidando de civis palestinos e voluntários palestinos ajudando feridos israelenses. Pequenos gestos que reafirmam a possibilidade de compaixão mesmo em meio à barbárie.

Somos pacifistas. Como médicos, imaginamos as angústias e frustrações dos profissionais de saúde ao se depararem com situações de sofrimento e dor de inocentes, qualquer que seja o lado analisado. Como médicos, dedicamos nossas vidas a tratar nossos semelhantes e nos repugna o que continua acontecendo no Oriente Médio, na Ucrânia, na Rússia, no Sudão e em tantas outras regiões de conflito. Como bem colocou Albert Camus, a tragédia humana nasce da crença de que uma ideia justifica matar. É isso que simplesmente teremos que aceitar? É isso que queremos para o mundo de nossos filhos e netos? Senhores do poder: ponham a vida das pessoas, com decência e qualidade, à frente de tudo! Tenham a certeza de que seus povos irão agradecer e a história os reconhecerá. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, CIRURGO, PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA E DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS; E PSIQUIATRA, PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Cotidiano

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara

Rádio Web Litoral Norte

Rádio Integração FM via instagram

Jornal Leia

Jornal Leia via instagram

Tamoios News



Ações de limpeza e manutenção avançam por bairros de Caraguatatuba no início de dezembro

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Caraguatatuba abre dezembro com a manutenção urbana nos bairros do Perequê-Mirim, Jardim Tarumãs, Vapaesca, Pegorelli, Travessão, Barranco Alto, Porto Novo, Balneário dos Golfinhos, Jardim Britânia, Jardim Aruan, Centro, Jardim Casa Branca, Jetuba, Massaguaçu e Tabatinga.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Jornalista Marcos Guedes via instagram

Jornal do Litoral



A Prefeitura de Caraguatatuba realizou, nesta quarta-feira (3), uma ação estratégica e integrada na região da rodoviária

A Prefeitura de Caraguatatuba realizou, nesta quarta-feira (3), uma ação estratégica e integrada na região da rodoviária, com foco em acolhimento qualificado e fortalecimento da segurança pública. A iniciativa foi coordenada pela Secretaria de Assistência Social, com apoio da Guarda Civil Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar, garantindo proteção às equipes técnicas e ampliando o diálogo com pessoas em situação de rua.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Stúdio Web Rádio do Miau



Domine novas ferramentas digitais e amplie as oportunidades para o seu negócio! 🌟

Domine novas ferramentas digitais e amplie as oportunidades para o seu negócio! 🌟

🌟 Participe da programação do dia 6 de dezembro do Empreenda Caraguá 2025 e descubra como impulsionar a visibilidade da sua empresa e criar conexões estratégicas para crescer ainda mais.

18h – Workshop: “Aprenda a Criar e Otimizar o Perfil da Sua Empresa no Google”

19h – Rodada de Negócios

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



Caraguatatuba avança para instalar teleférico e maior roda-gigante da América Latina com custo zero para a Prefeitura; anúncio foi feito pelo prefeito Mateus Silva no primeiro dia do Empreenda Caraguá

Com planejamento, responsabilidade e sem gastar nenhum centavo de recursos públicos, Caraguatatuba avança em direção ao maior salto turístico de sua história, consolidando novos atrativos sem impacto financeiro ao município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Notícias do Litoral Norte

Nova Imprensa

Jornal do Litoral

Boca no Trombone Caraguá via instagram



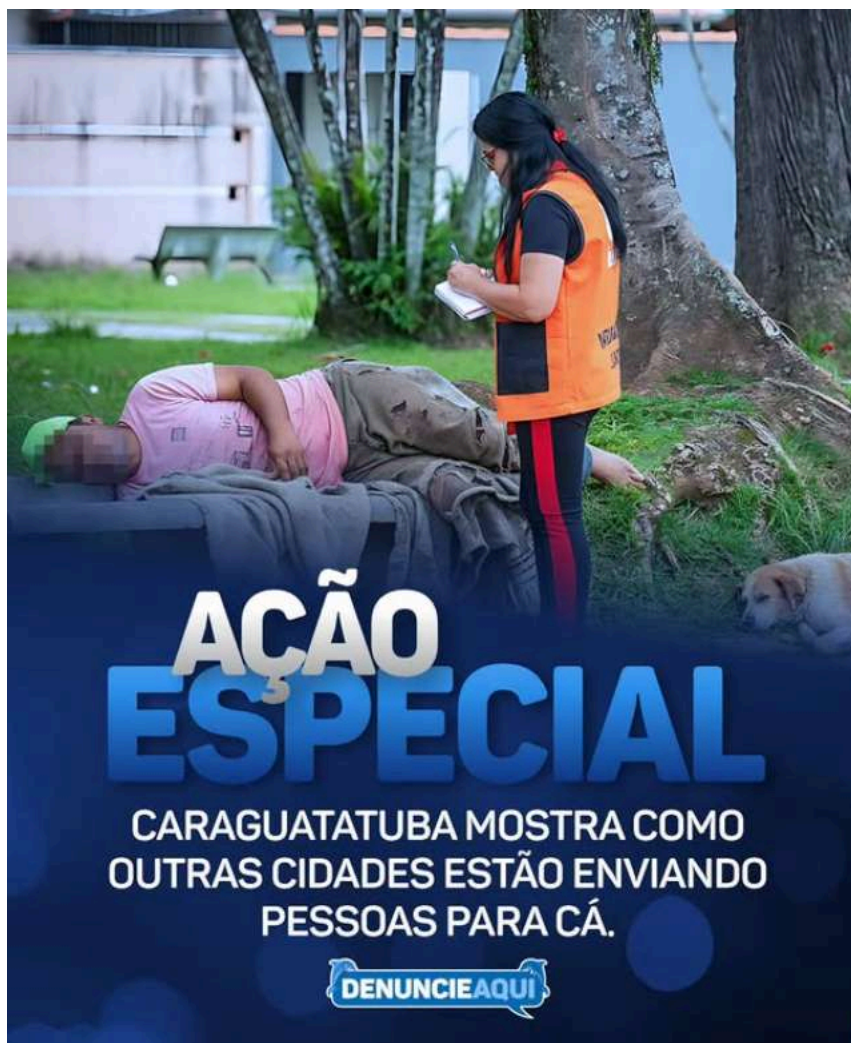
Câmara de Caraguatubá abre inscrições para Concurso Público com 87 vagas e salários de até R\$ 14 mil

A Câmara Municipal de Caraguatubá abriu nesta quinta-feira (4/12) as inscrições para o Concurso Público 2025, que oferece 87 vagas para cargos de níveis médio e superior. O edital já foi publicado e o processo seletivo será realizado pela Fundação Vunesp, responsável por todas as etapas do certame.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



👁️ Ação especial em Caraguatatuba mostra como outras cidades estão enviando pessoas para cá

A Prefeitura de Caraguatatuba realizou nesta quarta-feira (3) uma mega ação conjunta para reforçar o acolhimento e reorganizar o fluxo da população em situação de rua no município. A operação, coordenada pela Secretaria de Assistência Social e pelo Comitê Intersetorial Ciamp-Rua, revelou dados importantes — e preocupantes — sobre a chegada de pessoas encaminhadas de outras cidades.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



🔥 Mais de 120 expositores reunidos! Veja por que todo mundo está indo ao Empreenda Caraguá 2025! 🔥

O Empreenda Caraguá 2025 já começou e está movimentando a Avenida da Praia, na Praça da Cultura, em Caraguatatuba! O evento reúne mais de 120 expositores com oportunidades reais para quem busca crescer, inovar e se conectar com o mercado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Rádio Web Litoral Norte

Boca no Trombone Caraguá via instagram



Prefeitura de Caraguatatuba promove última Feira de Adoção do ano neste sábado

O Centro de Controle de Zoonoses está com 37 animais disponíveis para adoção e em busca de um novo lar. Neste sábado (6), a unidade vai promover a última Feira de Adoção do ano, que será aberta à população das 9h às 13h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Web Litoral Norte



Profissionais do Hospital Regional obtêm bons resultados no Circuito Mares e reforçam compromisso com a saúde e o esporte

A cerimônia de certificação do Curso de Auxiliar Administrativo da 7ª turma do Projeto Guarda Mirim, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Caraguatatuba, foi realizada na manhã desta quinta-feira (4), no Salão Monteiro Lobato, na Secretaria de Educação. O evento reuniu estudantes, familiares, autoridades municipais e representantes da instituição federal de ensino.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte via instagram

Jornal do Litoral



Caraguatatuba recebe primeira edição do Pedal Ecológico neste domingo

Caraguatatuba realiza neste domingo (7), a primeira edição do Pedal Ecológico, com saída a partir das 8h, na Praça do Coreto do bairro Barranco Alto. O evento tem o objetivo de incentivar a prática do ciclismo, promover hábitos saudáveis e valorizar o contato com a natureza por meio de um percurso integrado às áreas verdes do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmídia)

Jornal Agora Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte via instagram



Caraguatatuba recebe a meia maratona Caraguá 21k Night Run neste sábado com espetáculo de luzes e corredores de todo o Estado

Caraguatatuba recebe a Caraguá 21k Night Run neste sábado, com percursos de 5 km, 10 km e 21 km, corrida kids e caminhada. Evento noturno promete espetáculo de luzes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Integração FM



Caraguatatuba Lidera a Geração de Empregos no Litoral Norte em 2024

Caraguatatuba, localizada no coração do Litoral Norte de São Paulo, é destaque em desenvolvimento econômico. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a cidade lidera a geração de empregos na região em 2024. Foram registradas 12.443 admissões no acumulado do ano. Este resultado reflete o impacto positivo das iniciativas locais e o fortalecimento de setores estratégicos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

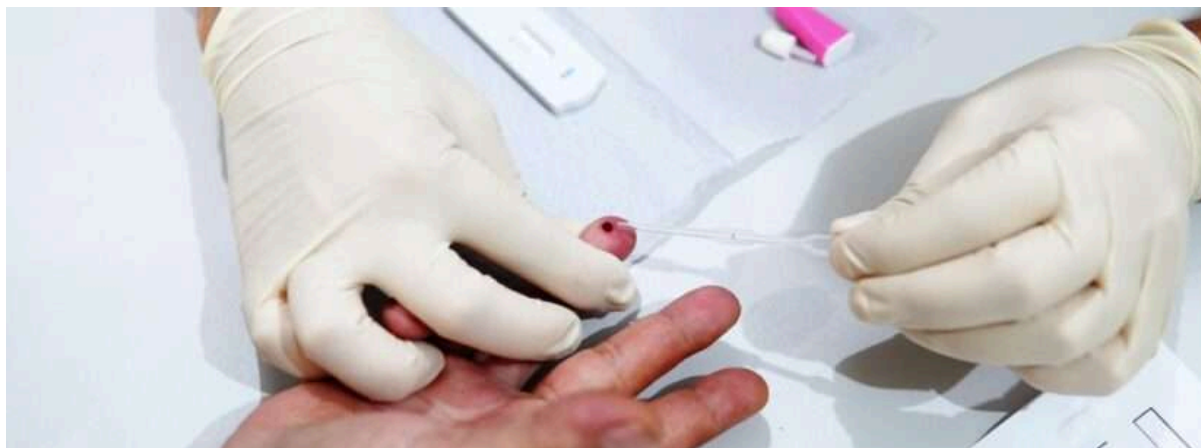
Veículo
Rádio Integração FM

Leilão Online em Caraguatatuba: 66 Veículos da Frota Municipal Estão Disponíveis

A Prefeitura de Caraguatatuba anunciou um leilão online de veículos e bens inservíveis da frota municipal. Este evento, que ocorrerá na próxima quinta-feira, 5 de dezembro de 2024, é uma excelente oportunidade para pessoas físicas e empresas adquirirem bens a preços atrativos. O leilão terá início às 10h, e os lances poderão ser feitos de forma totalmente digital, garantindo acessibilidade e praticidade para participantes de qualquer localidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Integração FM



Abertura da Campanha Dezembro Vermelho em Caraguatatuba

A cidade de Caraguatatuba deu início à Campanha Dezembro Vermelho, reforçando a importância da conscientização e da luta contra o HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A abertura oficial ocorreu no dia 4 de dezembro, no auditório da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), com a realização do 2º Simpósio Irene Carrara, um evento especialmente voltado para a capacitação de profissionais da saúde.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Integração FM



PEC das Praias: O Brasil em uma Encruzilhada entre Progresso e Preservação

A Proposta de Emenda à Constituição PEC 3/2022, conhecida como PEC das Praias, coloca em discussão a gestão de um dos maiores patrimônios naturais e culturais do Brasil: suas áreas costeiras. A proposta, atualmente em tramitação no Senado, visa transferir os terrenos de marinha da União para estados, municípios ou proprietários privados, extinguindo cobranças como foro e laudêmio. Embora apresente potencial para regularização fundiária e estímulo ao desenvolvimento econômico, também levanta preocupações significativas sobre privatização, exclusão social e degradação ambiental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



PAT de Caraguatatuba tem 286 vagas de emprego nesta semana

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) segue com 286 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (3), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Nova Imprensa

Repórter Online via instagram



41ª Festa de Iemanjá deve receber milhares de visitantes neste sábado (6)

A orla de Caraguatatuba será tomada pelo branco e azul neste final de semana. A cidade se prepara para a 41ª edição da Festa de Iemanjá, um dos eventos culturais e religiosos mais importantes do Litoral Norte. A celebração acontece neste sábado (6), a partir das 18h, na Praia do Centro, prometendo reunir milhares de fiéis, turistas e moradores.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Rádio Integração FM via instagram
Tamoios News
Tamoios News via instagram



Sábado tem Oficina Gratuita de produção de roteiro para cinema em Caraguatatuba

O Pontos MIS, programa realizado pelo Museu da Imagem e do Som de São Paulo, promove neste sábado (6/12), das 15h às 19h, na Videoteca Lúcio Braun, no Centro de Caraguatatuba, a oficina “Como desenvolver o seu roteiro cinematográfico?” com a roteirista e produtora, Giuliana Monteiro. A atividade é gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Rádio Integração FM via instagram
Antena 8 FM via instagram



Inscrições abertas: Editais da Fundacc incentivam talentos locais e ampliam acesso à cultura

Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) está com inscrições abertas para quatro importantes editais culturais que serão executados ao longo de 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News

Tamoios News via instagram



Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba recebe família 'Machado' para encontro sobre Quilombo da Caçandoca

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) recebe no dia 6 de dezembro, sábado, mais uma edição do projeto MM MACC Museu Vivo. Nesta edição, o público vai participar de um encontro com a família Machado, caiçaras do Quilombo da Caçandoca, de Ubatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículos

(Crossmídia)

Stúdio Web Rádio do Miau

Stúdio Web Rádio do Miau via instagram

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Oscar Oliveira

Radar Litoral

Jornal do Litoral



Na abertura do Empreenda Caraguá, Mateus Silva anuncia projetos no setor de Turismo

Na cerimônia de abertura do Empreenda Caraguá 2025, na noite de quarta-feira (3), o prefeito Mateus Silva apresentou o novo projeto do Complexo Turístico do Camaroeiro e Morro de Santo Antônio com restaurante, área de lazer, parquinho infantil, teleférico e roda gigante, entre outras estruturas. Os investimentos, instalação dos equipamentos e manutenção serão executados por meio de uma concessão para a iniciativa privada, que terá o direito de exploração dos pontos turísticos por 30 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
(Crossmídia)

Aqui Vale via instagram



Festival Natalino de Natação de Caraguatatuba será neste domingo no Centro Esportivo

O Centro Esportivo Municipal de Caraguatatuba (Cemug) realiza neste domingo (7), a partir das 9h, o Festival Natalino da Natação, evento que marca o encerramento das atividades aquáticas do ano no município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram



Indivíduo é detido pela GCM de Caraguatatuba por tráfico de drogas no Travessão

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba deteve um indivíduo suspeito de tráfico de drogas durante patrulhamento preventivo no bairro Travessão. A equipe identificou o homem em atitude considerada suspeita e decidiu realizar a abordagem.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



💔 **Tragédia: morador em situação de rua tirou a própria vida no Porto Novo**

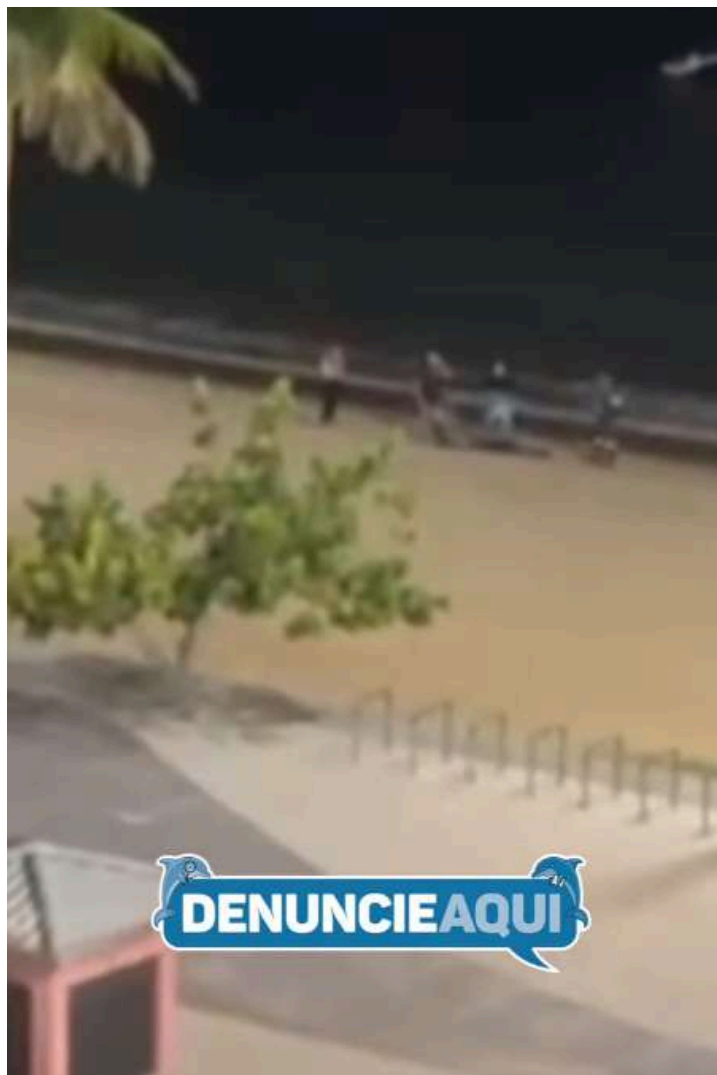
O bairro foi tomado por tristeza e comoção.

Hoje, um morador em situação de rua — alguém que enfrentava diariamente a luta pela sobrevivência — tirou a própria vida no Porto Novo. 😞

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



🚒💔 TRAGÉDIA NA MARTIM DE SÁ NA NOITE DE TERÇA-FEIRA

Um homem morreu afogado na Praia Martim de Sá na noite desta terça-feira, deixando moradores e frequentadores da região consternados. Segundo informações preliminares, as equipes de resgate foram acionadas rapidamente, mas infelizmente ele não resistiu.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Integração FM



Caraguatatuba Reforça Segurança com Ações da Operação Escudo

Caraguatatuba recebeu um importante reforço na segurança pública com a chegada da Operação Escudo, uma iniciativa destinada a combater a criminalidade e ampliar a proteção da população. O município foi incluído na ação após um episódio de violência envolvendo uma viatura da Polícia Militar, o que levou as autoridades a intensificarem os esforços de segurança no Litoral Norte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rock News Litoral via instagram



Outro desaparecimento em Caraguatatuba: Mãe de três crianças, moradora do Perequê Mirim, está sumida há três dias

A família de uma jovem moradora do Perequê-Mirim, no Travessão/Canto do Mar, vive momentos de angústia. Ela está desaparecida há três dias e nenhuma informação concreta foi encontrada até agora.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem de Hoje

05.12.2025

Reportagem no Jornal Repórter Online Litoral

Pauta: Festa de Iemanjá deve atrair 10 mil pessoas na Praia do Centro de Caraguatatuba



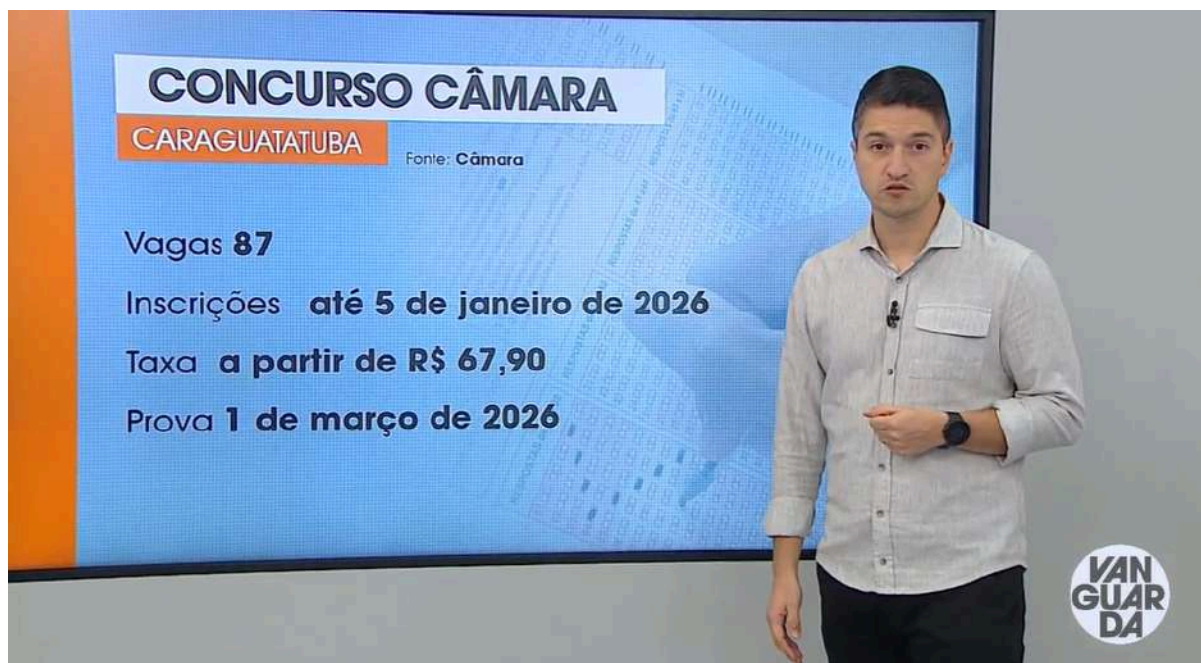
Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

04.12.2025

Reportagem no Bom Dia Vanguarda

Pauta: Inscrições para concurso da Câmara de Caraguá abrem nesta quinta-feira (4)

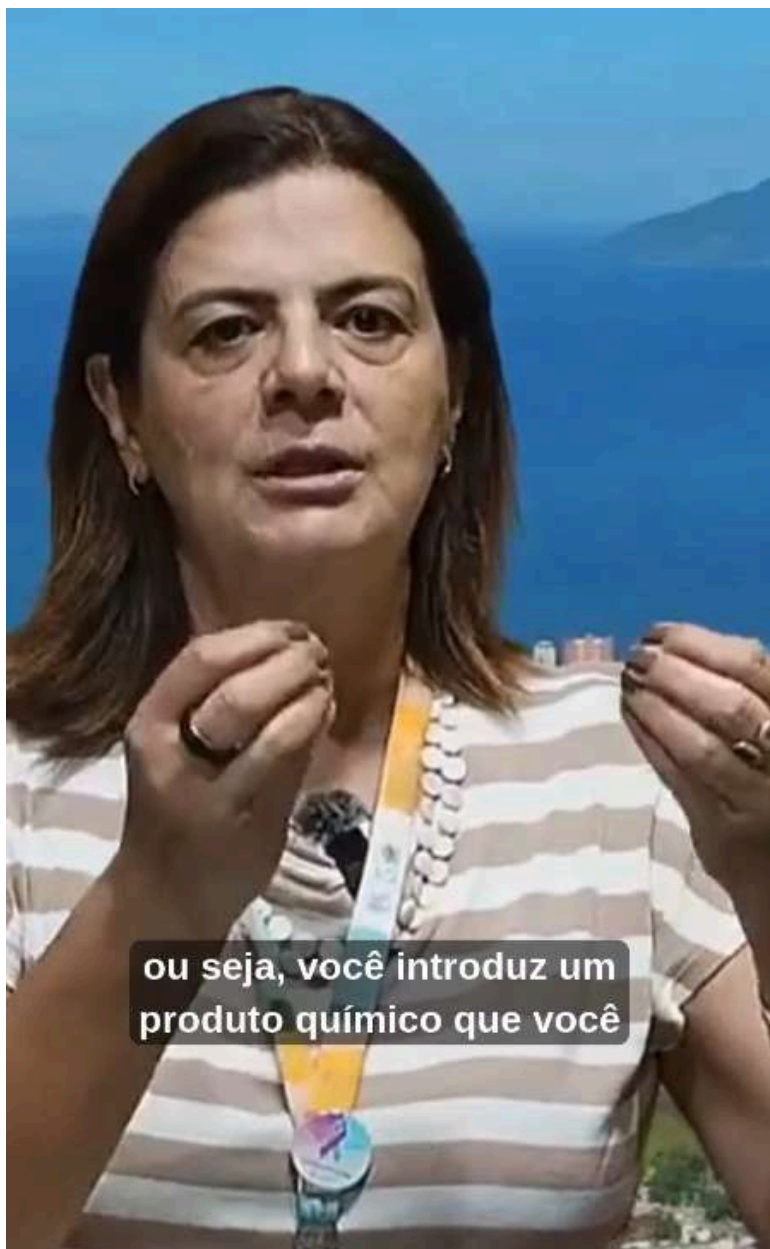


Assista à reportagem completa [aqui](#).

04.12.2025

Reportagem no programa Repórter Online Litoral

Pauta: SABESP garante abastecimento de água no Litoral Norte durante o verão, informação divulgada pela Gerente Regional Mônica Riccitelli



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

16.09.2025

Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para a TV Câmara.

Pauta: CÂMARA DE CARAGUATATUBA RECEBE VISITA MONITORADA DO COLÉGIO PAIDEIA



Assista à reportagem completa [aqui](#).